



33 CONGRESSO BRASILEIRO
DOS FUNDOS DE PENSÃO

TRANSIÇÃO PARA
UM NOVO TEMPO

24 A 26 DE OUTUBRO DE 2012 • TRANSAMERICA EXPO CENTER • SÃO PAULO • SP



ICSS SINDAPP

RESULTADOS DA PESQUISA – ABRAPP LEVANTAMENTO DO PASSIVO DOS FUNDOS DE PENSÃO



Outubro de 2012



OBJETIVOS DA PESQUISA

Traçar um raio-x das questões estruturais das EFPC, de forma a identificar as **bases atuais** do segmento e as **expectativas das Entidades**, que culminarão nos direcionamentos futuros do mercado.





OBJETIVOS DA PESQUISA

O questionário, no que se refere ao passivo, percorreu, de forma aprofundada, questões como:





VISÃO GERAL DOS RESULTADOS

Mais de **50%** das associadas acessaram o sistema disponibilizado

Em média, contabilizou-se a participação de **100 a 120 EFPC** em cada resposta

Atingiu **80%** do patrimônio e da população administrados pelas EFPC

EFPC de todos os portes, modalidades e localização geográfica se fizeram presentes, o que torna ainda mais representativos os resultados



METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES

- **Questionários segmentados em Ativo e Passivo**, formulados e analisados por especialistas em cada área. A parte relativa ao Ativo foi coordenada pela ITAJUBÁ e a do Passivo pela GAMA;
- As partes envolvidas agiram sob **sigilo no tratamento dos dados e continuam desta forma na divulgação de informações**, sendo celebrado **termo de confidencialidade** específico para tal;
- Análises **construídas com base nas respostas dadas**, e também no **cruzamento das respostas com dados externos** (como quantitativos populacionais e patrimoniais, níveis de despesas administrativas, etc.);
- Uso intensivo de **tecnologia e plataformas online**, desde a fase de respostas até a consolidação e apresentação dos dados;
- **Resultados não aderentes ou inconsistentes** foram **ajustados**, por meio de contato com os respondentes, ou eliminados;
- **Não houve obrigatoriedade de resposta a todas as perguntas**: nível de resposta, portanto, é variável.

NÍVEIS DE ADESÃO AO PLANO





NÍVEL DE ADESÃO (PLANOS PATROCINADOS EM ATIVIDADE)

Dados apontam para um **percentual de adesão** da ordem de **80% dentre os Planos Patrocinados**, o que representaria um **potencial de captação** de quase **200 mil** participantes, apenas dentre as EFPC que tiveram as respostas válidas.

1 em cada 5 não adere ao plano





NÍVEL DE ADESÃO (PLANOS PATROCINADOS EM ATIVIDADE)

Se projetarmos o potencial de adesão calculado para **todo o sistema** de Previdência Complementar Fechado, verificamos a possibilidade de um **crescimento de 25% do atual quantitativo de participantes de Fundos de Pensão**, apenas com as atuais patrocinadoras:

POTENCIAL DE ADESÃO: NOVOS PARTICIPANTES	
QUANTITATIVO <u>ATUAL</u>	2,2 MILHÃO
POTENCIAL IDENTIFICADO	500 MIL (*)
QUANTITATIVO <u>POSSÍVEL</u>	2,7 MILHÃO

**Sem considerar Planos Instituídos!*





ESTRATÉGIAS PARA ELEVAR O NÍVEL DE ADESÃO



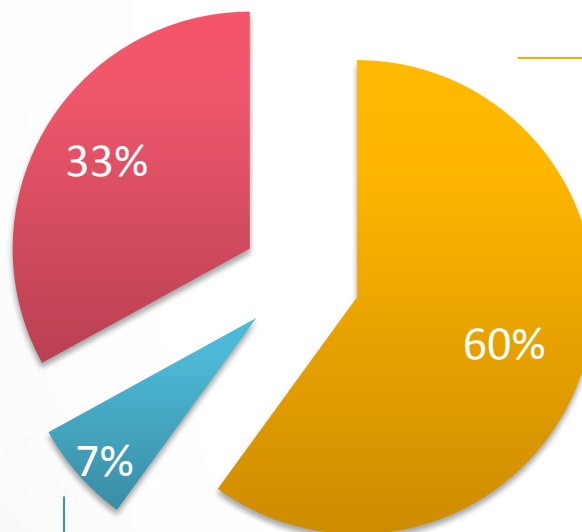
3 EM CADA 4
EFPC JÁ DESENVOLVEM OU IRÃO
DESENVOLVER ESTRATÉGIAS PARA
ELEVAR O NÍVEL DE ADESÃO



NÍVEL DE ADESÃO DOS EMPREGADOS: FATORES QUE LEVAM À NÃO-ADESÃO

Outros fatores: distanciamento em relação à idade de aposentadoria (participante muito próximo ou muito distante da elegibilidade); falta de incentivo da(s) Patrocinadora(s) para a adesão; e percepção de que a taxa de carregamento e/ou de administração é muito alta.

Apenas 7% das Entidades consideram a indisponibilidade financeira para contribuir com um plano de previdência como o principal fator de não-adesão.



Para 60% das EFPC, os principais motivos que levam à não-adesão são a ausência de cultura previdenciária, a falta de visão de longo prazo e o desconhecimento em relação ao plano.



NÍVEL DE ADESÃO: ESTRATÉGIAS



Para maior aprofundamento deste item, pretende-se realizar oportunamente pesquisa quantitativa que proporcione maiores dados sobre a não-adesão, inclusive de Planos Instituídos.

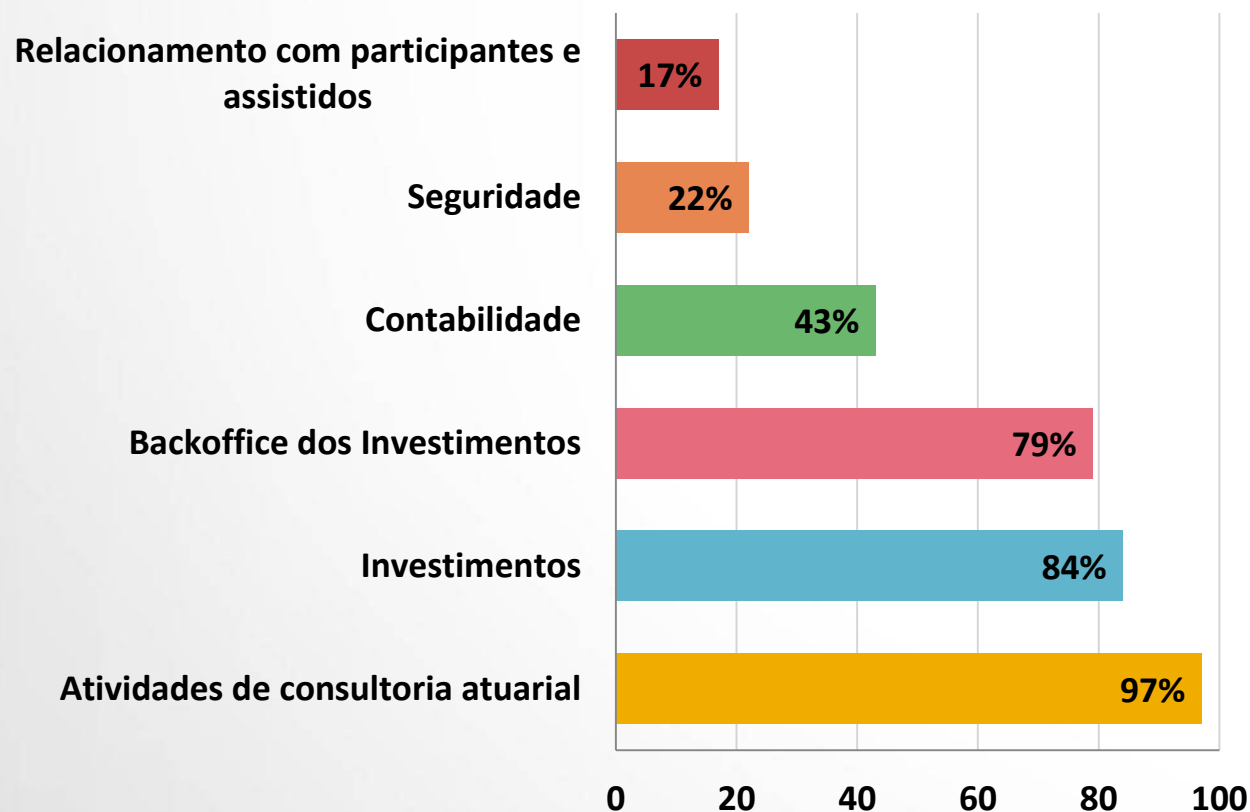
RAIO-X

DAS EFPC: PASSIVO



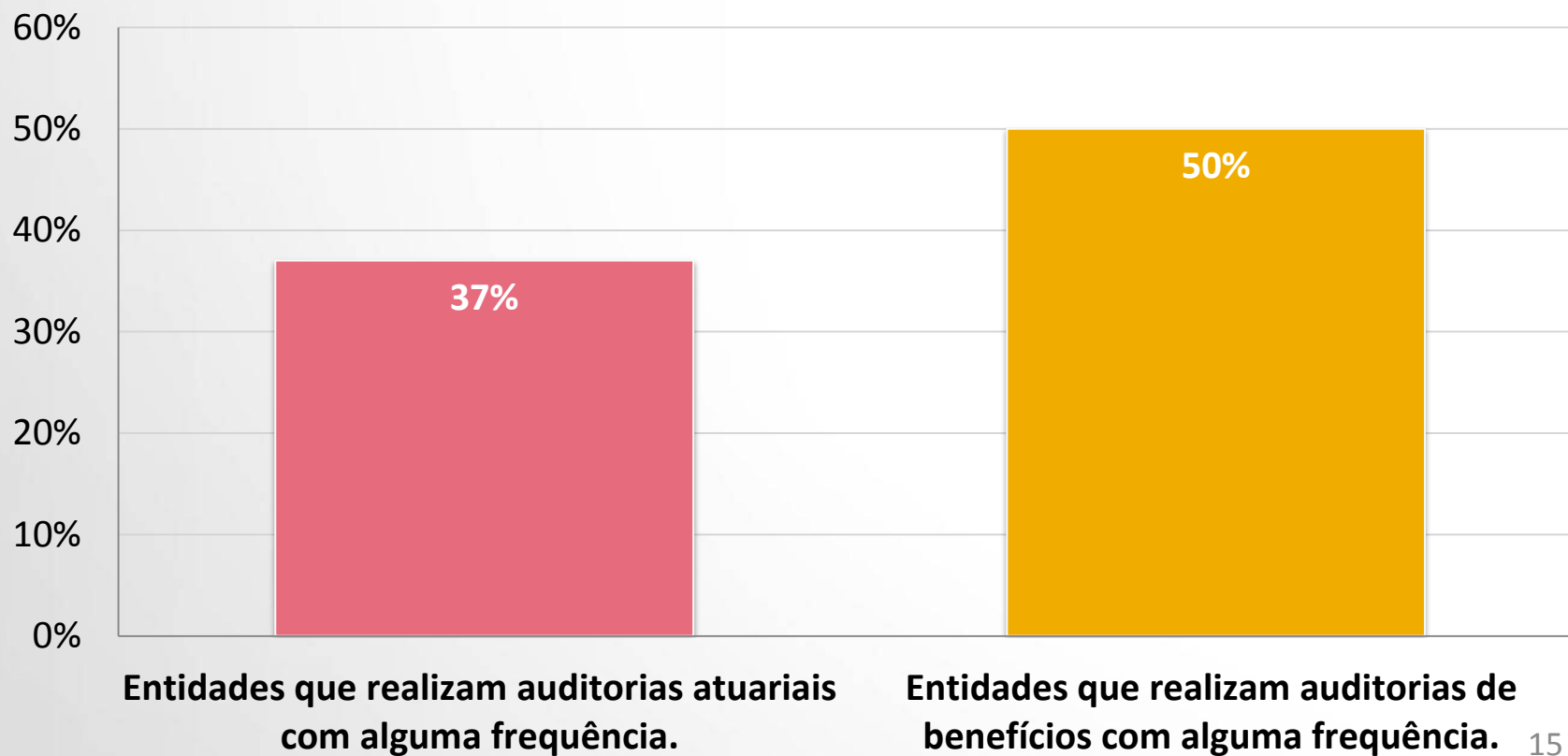


NÍVEL DE TERCEIRIZAÇÃO – POR ÁREA





FREQUÊNCIA DE REALIZAÇÃO DE AUDITORIAS





NÍVEL DE TECNOLOGIA EMPREGADO



9 EM CADA 10
EFPC DISPÕEM DE SISTEMA
INFORMATIZADO PARA
CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS



NÍVEL DE TECNOLOGIA EMPREGADO



Das que **ainda não dispõem**,
mais da metade já planeja
implantar um sistema para tal

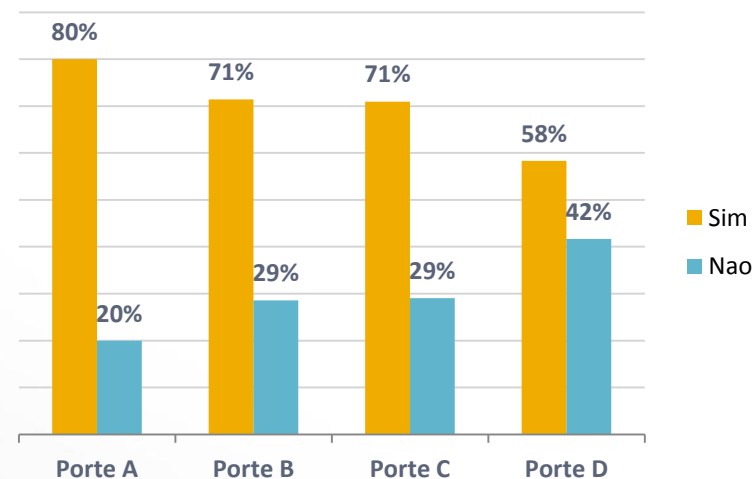


NÍVEL DE TECNOLOGIA EMPREGADO

67% das Entidades informam que disponibilizam **simuladores** a seus participantes e assistidos, porém muitos oferecem **simulação apenas parcial**, não abrangendo contribuições, benefícios e institutos. Quando segregadas por porte, visualiza-se um **uso maior de simuladores quanto maior o porte** da Entidade:

Metodologia para os portes das Entidades, de acordo com o Valor de Ativo:

Categorias	De	Até
Porte A	R\$ 10.000.000.000,00	Ou mais
Porte B	R\$ 1.000.000.000,00	R\$ 10.000.000.000,00
Porte C	R\$ 250.000.000,00	R\$ 1.000.000.000,00
Porte D	R\$ 0,00	R\$ 250.000.000,00

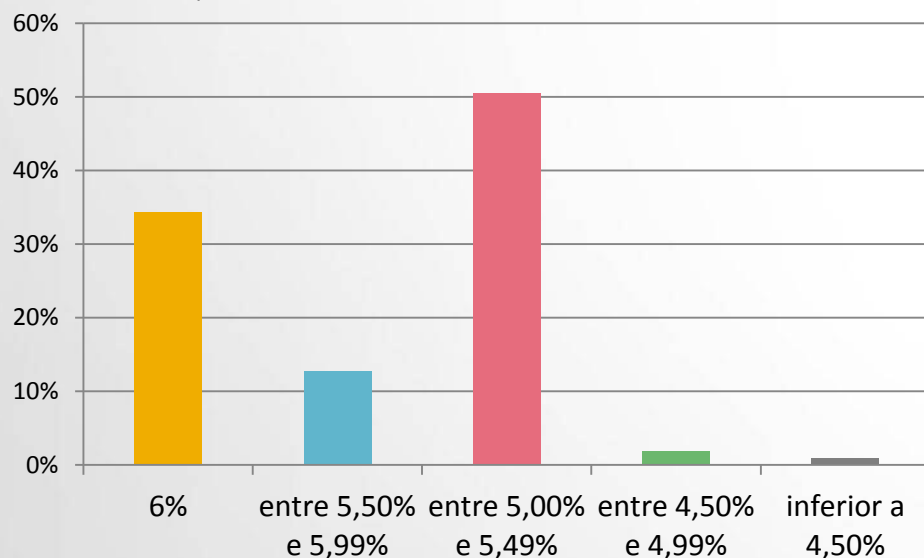




TAXA DE JUROS ATUARIAL (jun/2012)

Uma em cada duas EFPC com patrimônio acima de R\$ 10 bi indicaram adotar **taxas de juros atuarial real de 6% a.a.** É o maior percentual apurado, dentre as quatro segregações de porte adotadas.

FREQUÊNCIA DE ENTIDADES POR FAIXA



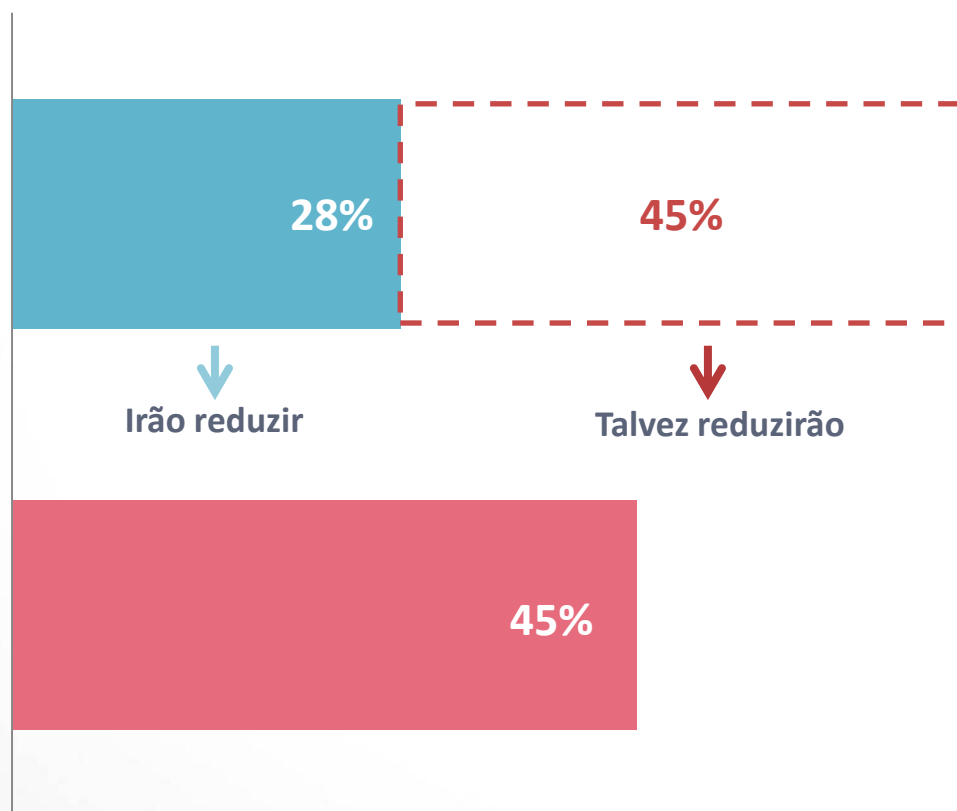
Dentre as **Entidades de menor porte**, predominou o uso de taxas **entre 5% e 5,49%**, seguido do uso de taxas de 6%.

Apenas uma Entidade, dentre as 111 respondentes, **utiliza taxa inferior a 4,5%**.



TAXA DE JUROS ATUARIAL (jun/2012)

Já reduziram ou pretendem reduzir em 2012

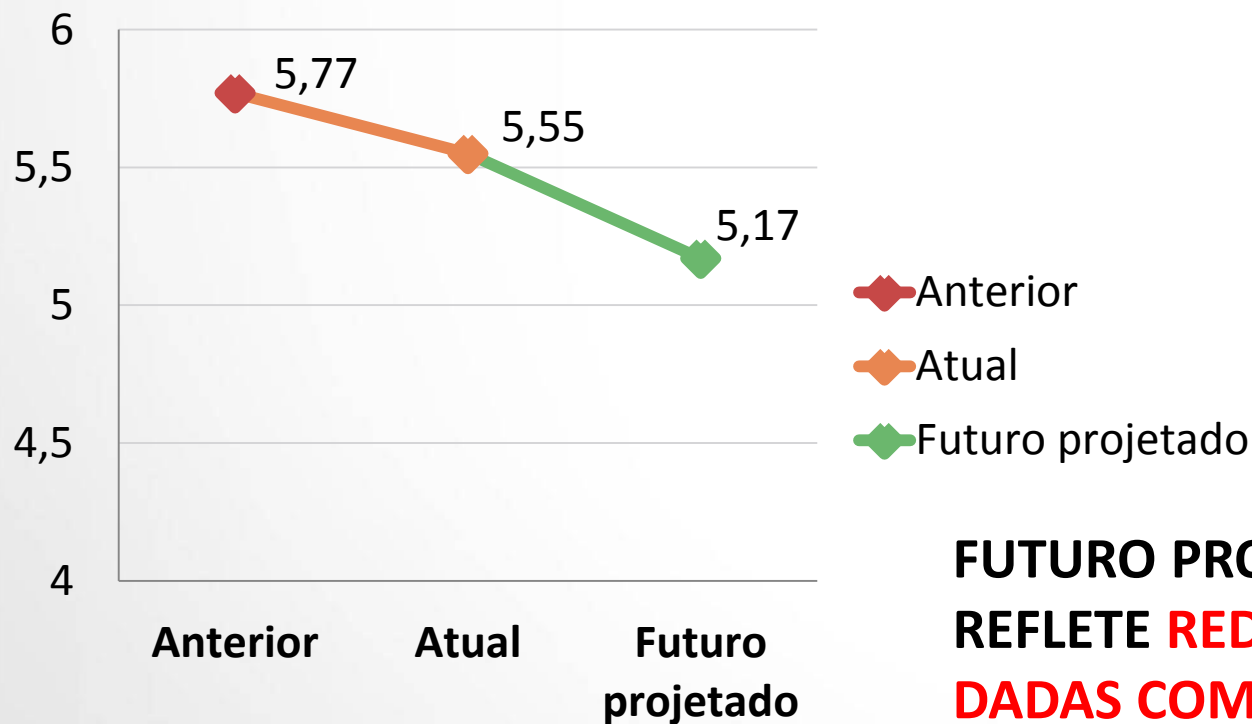


Reduziram recentemente a taxa de juros atuarial



TAXA DE JUROS ATUARIAL (jun/2012)

Taxa de Juros Média Estimada



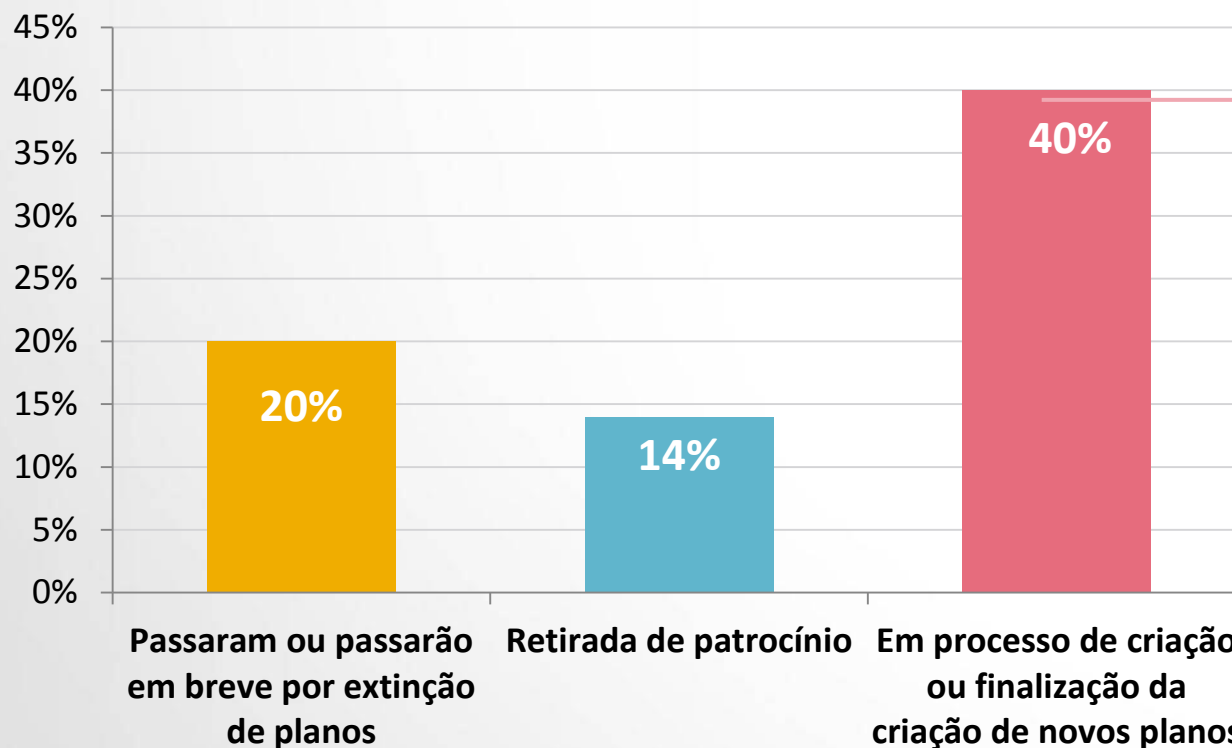
**FUTURO PROJETADO
REFLETE REDUÇÕES
DADAS COMO CERTAS
JÁ PARA 2012!**

**TENDÊNCIAS
IDENTIFICADAS:
PASSIVO**





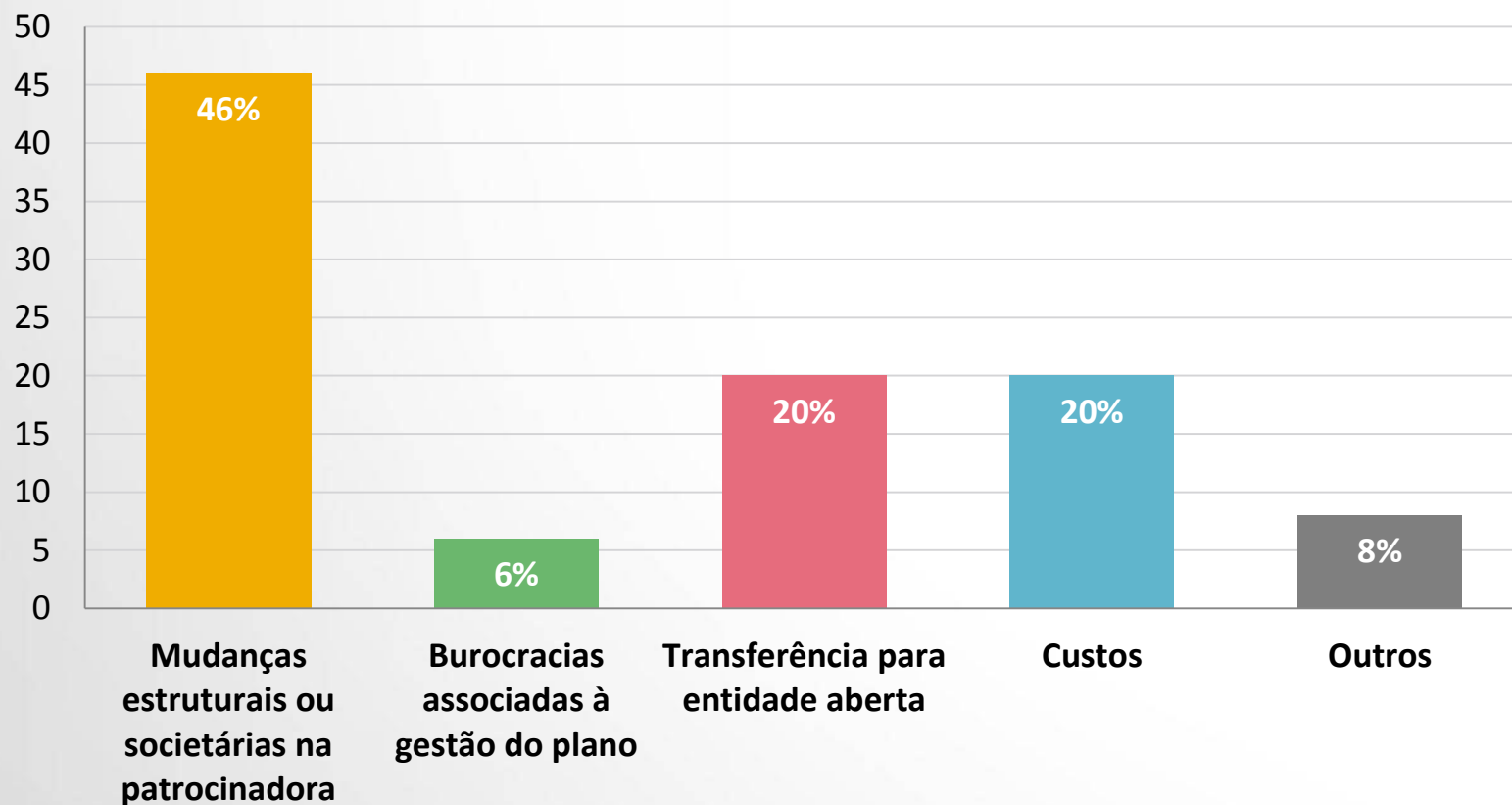
ESTRATÉGIAS PREVIDENCIAIS EM ANDAMENTO



72% dos novos planos de benefícios estruturados na modalidade CD.



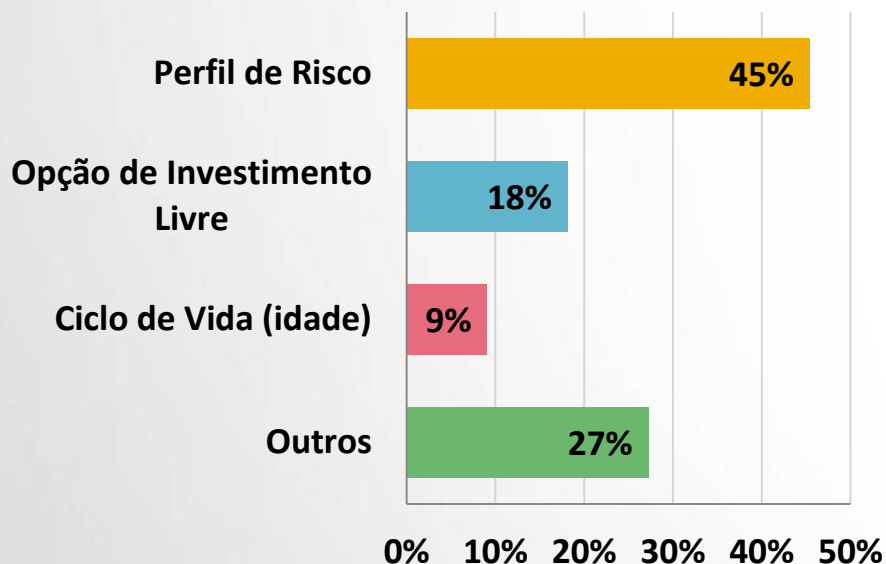
FATORES GERADORES DOS PROCESSOS DE RETIRADA DE PATROCÍNIO



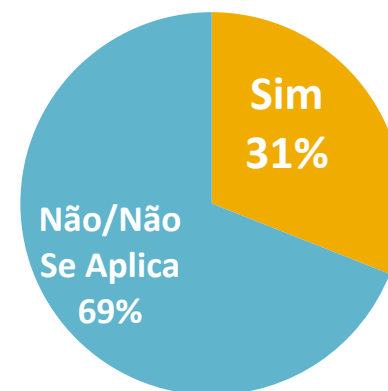


MULTIPORTFÓLIO

25% das Entidades já possuem algum critério para diferenciação da Carteira de Investimentos. **Das que possuem:**



Disponibilização de alguma ferramenta para auxiliar na tomada de decisão

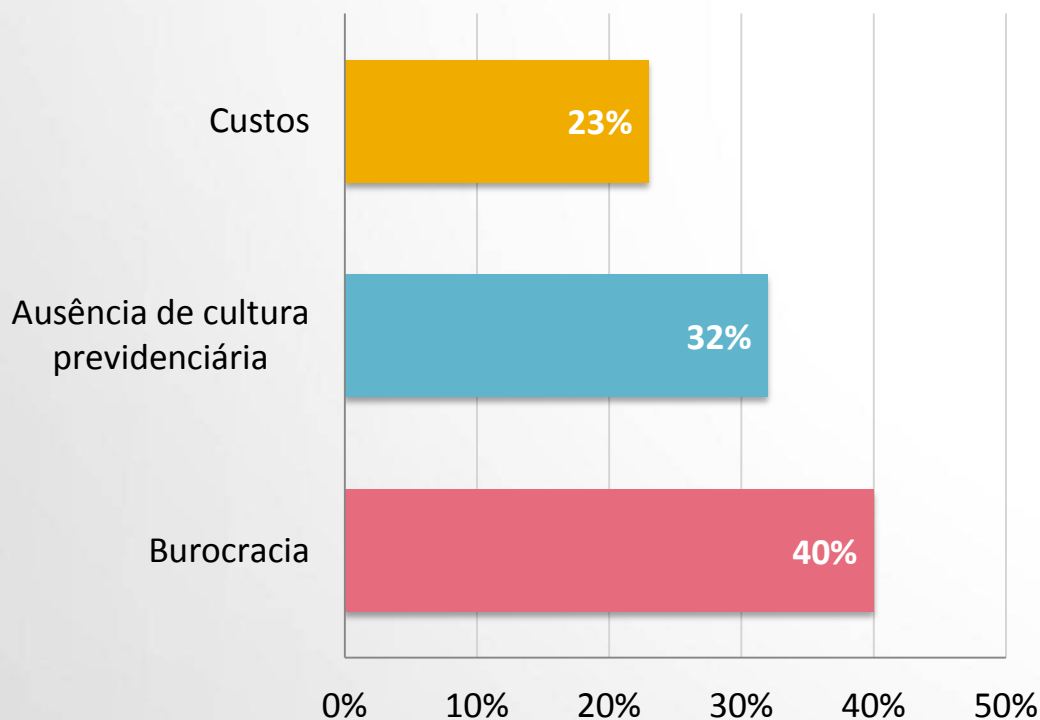


No futuro próximo, **43%** das Entidades pretendem adotar multiportfólio em seus Planos.



DIFICULDADES NA CAPTAÇÃO DE NOVOS PATROCINADORES/INSTITUIDORES

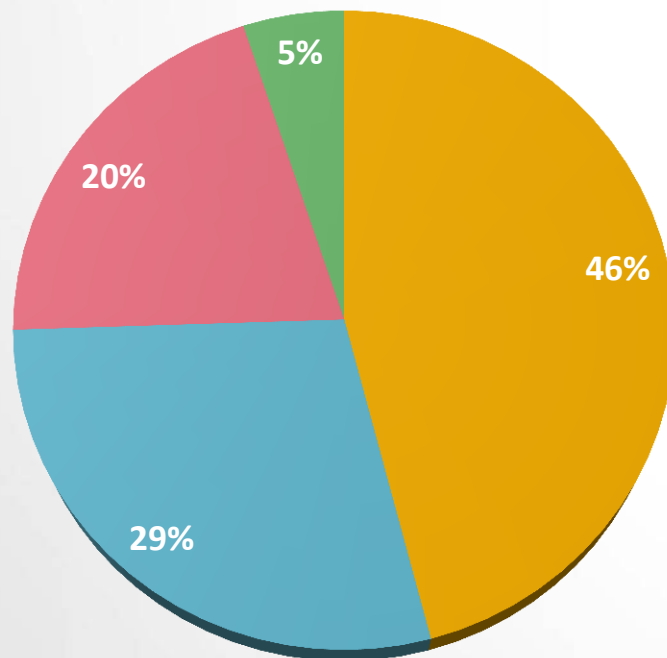
Dificuldades encontradas para captação de novos patrocinadores/instituidores



32% DAS ENTIDADES ESTÃO EM BUSCA DE PATROCINADORES E/OU INSTITUIDORES



EMPECILHOS PARA O CRESCIMENTO



Principais pontos a serem melhorados

- Burocracia e regulamentação
- Educação previdenciária
- Maior qualificação de gestores, supervisores e terceiros
- Outros

PRINCIPAIS CONCLUSÕES





PRINCIPAIS CONCLUSÕES

- Entidades **atentas às necessidades de mudanças exigidas pelo cenário atual** da Previdência Complementar e do próprio Brasil;
- Possivelmente **carecendo de foco, coesão, incentivos e assessoramento para mudar;**
- Necessidade de **ações integradas e planejadas, com incentivos adequados**, para melhor canalizar as intenções individuais das EFPC.





PRINCIPAIS CONCLUSÕES

- A pesquisa é fundamental para prover os subsídios corretos às **ações a serem planejadas e adotadas**.
- É preciso, afinal, **ouvir, para depois agir**. E, certamente, **novas pesquisas serão necessárias**, com maior aprofundamento em itens específicos.





ACESSO ÀS ANÁLISES

<http://sistemas.abrapp.org.br/pesquisa/>

As análises completas a todas as perguntas realizadas já estão disponíveis.

Às Entidades que participaram da pesquisa, a mesma senha empregada no preenchimento das respostas deverá ser utilizada para acesso às análises. **Será mantido o sigilo.**

Demais interessados poderão acessar o sistema através da opção **sem senha**, onde terão acesso a uma **visão geral** das principais análises consolidadas.

Pesquisa ABRAPP
Código PREVIC: * CNPJ: * **ACESSAR** →
Acesso livre? Clique aqui



Obrigado pela atenção e participação!

Antônio Fernando Gazzoni
Diretor-Presidente
GAMA Consultores Associados